

Designação da prática

Aprender em Contexto Aplicado: Modelo Integrado de Formação Universidade – Comunidade Educativa

Equipa

Teresa Maló Sequeira

Vanda Isabel Tavares Correia

Carla Dionísio Gonçalves

Área Temática

Ensino e Aprendizagem

Caracterização da prática

Justificação do enquadramento da candidatura na área temática da prática

A presente candidatura fundamenta-se na forte articulação entre a Universidade e a comunidade educativa, refletindo um modelo de formação inovador, assente na participação ativa dos estudantes em contextos autênticos de aprendizagem e na integração entre ensino, investigação e prática. Iniciativas como o projeto DIDALIT – Ler para crescer!, o Ateliê de Ciências e as Práticas em Educação Física promovem a planificação, implementação e reflexão de experiências pedagógicas centradas no desenvolvimento de competências das crianças, procurando simultaneamente desenvolver o conhecimento e as competências dos estudantes, em estreita colaboração com instituições de Educação Pré-Escolar (EPE) e do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB). Esta lógica de articulação universidade – comunidade estende-se a outras áreas da unidade orgânica, como Matemática e Educação Artística, através de iniciativas semelhantes, reforçando um modelo formativo integrado e transversal.

Necessidades que estiveram na base da implementação da prática

A implementação destas práticas decorreu da necessidade estratégica de aproximar a formação académica e a investigação desenvolvidas no ensino superior (ES) com a realidade profissional dos contextos escolar e pré-escolar. Neste quadro, procurou-se criar oportunidades estruturadas de contacto direto dos estudantes dos mestrados profissionalizantes e das licenciaturas em Desporto e Educação Básica com contextos

autênticos de ensino–aprendizagem, promovendo uma efetiva articulação entre teoria e prática pedagógica. Paralelamente, visou-se o desenvolvimento de experiências didáticas inovadoras, centradas nos estudantes e nas suas aprendizagens, potenciando a construção de conhecimento profissional em contextos reais.

Objetivos e metas da prática

Entre os objetivos das práticas destacam-se: (i) aprofundar conhecimentos nos domínios da língua portuguesa (leitura, escrita, oralidade, gramática e educação literária); (ii) desenvolver competências de planificação, implementação e reflexão crítica sobre práticas pedagógicas; (iii) intervir no desenvolvimento das competências no âmbito da EF, incluindo no domínio específico da competência motora: habilidades de locomoção, manipulação e estabilidade; e (iv) fomentar a literacia científica desde a infância, através de atividades práticas, experimentais e investigativas, adequadas à EPE e ao 1.º CEB. O projeto DIDALIT, em funcionamento desde 2021/2022, consolidou-se como prática de articulação com escolas do 1.º CEB, envolvendo já cerca de 30 turmas, 30 docentes, 100 estudantes e cerca de 700 alunos. As Práticas em EF, desenvolvidas há mais de 10 anos nas licenciaturas em Desporto e Educação Básica, promovem aprendizagem ativa em articulação com EPE e 1.º CEB, tendo reforçado a sua formalização e consistência com a aprovação ética do projeto Competência Motora na Infância (CEUALg Pnº 104/2024). No 1.º semestre envolveram 22 turmas, 22 docentes, cerca de 60 estudantes e 400 crianças. O Ateliê de Ciências, com cerca de 10 anos, assegura anualmente uma turma visitante (20–25 crianças), com atividades experimentais dinamizadas por estudantes. No conjunto, estas práticas promovem simultaneamente competências nas crianças e nos estudantes, prevendo-se a sua continuidade e expansão.

Implementação da prática

As práticas decorreram ao longo de várias manhãs, nas instalações da ESEC, proporcionando a estudantes e crianças da EPE e do 1.º CEB experiências de aprendizagem em contexto de ensino superior. De forma transversal, as atividades são concebidas e implementadas em articulação com os documentos curriculares em vigor, nomeadamente as OCEPE, as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O projeto DIDALIT – Ler para crescer! organiza-se em diferentes fases: (i) seleção e análise de obras de literatura para a infância; (ii) planificação de sequências didáticas; (iii) construção de materiais; (iv) implementação das atividades; e (v) reflexão crítica. As atividades promovem a articulação entre leitura, escrita, oralidade, gramática e educação literária (AE, 2018), recorrendo a obras literárias, materiais manipuláveis, recursos digitais, jogos pedagógicos e ferramentas tecnológicas.

Nas práticas em Educação Física, a implementação segue uma lógica de articulação entre formação, intervenção e reflexão: (i) avaliação da competência motora com instrumentos validados; (ii) análise de dados; (iii) planificação de sessões ajustadas; (iv) implementação com as turmas; e (v) reflexão. Inclui ainda a devolução às escolas de relatórios–sumário, apoiando a tomada de decisão pedagógica e reforçando a articulação universidade–comunidade.

No Ateliê de Ciências, a implementação envolve: (i) seleção de temas; (ii) planificação, preparação e testagem das atividades; (iii) dinamização com as crianças; e (iv) reflexão final. As propostas assumem um caráter experimental e investigativo, permitindo às estudantes vivenciar o ciclo completo de conceção e intervenção em contexto real.

Entre os recursos utilizados destacam-se as obras literárias, materiais manipuláveis, recursos digitais, jogos pedagógicos, instrumentos de avaliação motora e materiais experimentais de baixo custo.

Envolvimento das partes interessadas

As práticas em apreço assentam numa forte articulação entre diferentes intervenientes da comunidade educativa, promovendo a cooperação entre a Universidade do Algarve, estudantes de diferentes ciclos de formação (mestrado e licenciatura), docentes do ensino superior e instituições de EPE e do 1.º CEB do concelho de Faro, envolvendo educadoras e professoras titulares de turma.

As instituições participantes evidenciam disponibilidade e muito interesse em integrar o DIDALIT – Ler para crescer!, as Práticas em EF e o Ateliê de Ciências, reconhecendo a relevância de proporcionar experiências de aprendizagem inovadoras em contexto de ensino superior. O envolvimento das educadoras e professoras cooperantes revela-se fundamental na articulação com o contexto escolar, enquanto os estudantes demonstram elevados níveis de motivação e valorizam a aplicação de conhecimentos em contextos reais.

Como se referiu anteriormente, esta lógica de cooperação estende-se a outras práticas da unidade orgânica, nomeadamente nas áreas da Matemática e da Expressão Artística, reforçando um modelo institucional de articulação universidade–comunidade já consolidado.

Globalmente, o feedback dos intervenientes aponta para um elevado grau de satisfação face às atividades e ao seu impacto formativo, tal como evidenciado também pela partilha e valorização pública destas experiências por parte das instituições parceiras (cf. anexo informação adicional).

Resultados e impactos

Estes projetos contribuíram para o desenvolvimento de competências de planificação, implementação e reflexão crítica sobre práticas pedagógicas, permitindo aos estudantes aplicar conhecimentos teóricos e práticos em contextos autênticos de aprendizagem.

Em concreto, o DIDALIT – Ler para crescer!, o Ateliê de Ciências e as Práticas em EF evidenciam resultados positivos ao nível da formação dos estudantes, do envolvimento das escolas parceiras e das aprendizagens das crianças.

No questionário DIDALIT (estudantes, 2025–2026), 91,7% referem o contributo para o desenvolvimento das suas competências pedagógicas e científicas enquanto futuros docentes do 1.º CEB; no questionário aos docentes, 90% destacam o seu impacto na aproximação entre formação académica e contexto profissional.

Nas práticas em EF, em particular no projeto Competência Motora na Infância, o *feedback* de docentes titulares e educadores revela níveis muito elevados de satisfação, com a maioria a atribuir a classificação máxima à experiência global, salientando impactos na motivação, concentração e envolvimento dos alunos.

No Ateliê de Ciências, a análise das reflexões das estudantes evidencia o reconhecimento do seu valor formativo, sobretudo na planificação, dinamização e adequação de atividades experimentais, sendo igualmente destacado o grande envolvimento das crianças.

De forma consistente, observam-se níveis elevados de motivação, participação e envolvimento das crianças nos diferentes projetos. Os docentes da EPE e do 1.º CEB salientam ainda a relevância destas iniciativas na apropriação de estratégias pedagógicas e na adaptação de atividades aos seus contextos.

Globalmente, os resultados apontam para elevada eficiência e eficácia destas práticas, corroboradas por evidências adicionais, reunidas em diferentes formatos, incluindo instrumentos de recolha de dados e partilhas institucionais das entidades parceiras (cf. anexo informação adicional).

Sustentabilidade e transferibilidade

Estas práticas evidenciam elevada sustentabilidade e transferibilidade, ancoradas na consolidação de modelos estruturados que, pela sua regularidade, escala e integração curricular se afirmam como referências na formação inicial.

Estas iniciativas respondem às características e necessidades dos estudantes do ES, incorporando metodologias ativas que promovem o envolvimento, a autonomia e a construção de conhecimento em contextos reais. A articulação continuada com instituições de EPE e do 1.º CEB constitui um recurso estratégico que sustenta a continuidade das práticas e potencia a sua expansão a outras áreas disciplinares da UO, bem como a outras valências formativas da UAlg.

O modelo, baseado na integração entre formação, intervenção e reflexão, apresenta uma estrutura flexível e adaptável, favorecendo a sua replicação. Os materiais produzidos e as dinâmicas estabelecidas reforçam a sua reutilização, visibilidade e reconhecimento, e consolidando o seu valor institucional a longo prazo.

Autoavaliação da prática

Inovação

As práticas distinguem-se pela articulação entre formação académica, investigação e intervenção pedagógica em contextos autênticos, envolvendo estudantes de diferentes níveis e áreas em colaboração com a comunidade. A inovação assenta num modelo integrado de formação que combina, de forma estruturada, observação, avaliação e intervenção em contextos reais. Esta abordagem diferencia-se dos modelos tradicionais ao colocar os estudantes no centro do processo, como agentes ativos na conceção, implementação e reflexão sobre práticas pedagógicas, através de metodologias ativas e contextualizadas. Paralelamente, incorpora uma lógica de fundamentação em dados e articulação contínua com contextos educativos, aproximando-se de abordagens que privilegiam a aprendizagem situada e a construção de conhecimento profissional. Deste modo, configura um modelo colaborativo e sustentável de formação e intervenção pedagógica, passível de replicação em diversos contextos educativos e áreas disciplinares.

Contributo para a melhoria contínua da qualidade da UAlg

As práticas contribuem para a melhoria contínua da qualidade na UAlg ao induzirem a uma maior sistematização dos processos de ensino, nomeadamente na planificação, implementação e avaliação das atividades formativas em contexto real. A integração de instrumentos de recolha e análise de dados, bem como a utilização de evidência na tomada de decisão pedagógica, reforça práticas de monitorização e regulação contínua.

Adicionalmente, promovem a incorporação consistente de metodologias ativas nos currículos, alinhando-os com as exigências atuais da formação superior. A articulação estruturada com a comunidade educativa consolida procedimentos de cooperação institucional e cria condições para a sua replicação noutras áreas e ciclos de formação.

Neste sentido, estas práticas afirmam-se como um contributo efetivo para a melhoria dos processos formativos e para a consolidação de uma cultura de qualidade na UAlg.

Avaliação

As práticas têm vindo a consolidar um modelo progressivamente estruturado de avaliação e monitorização, orientado para a melhoria contínua. O *feedback* recolhido junto de escolas, docentes e estudantes é analisado e integrado no aperfeiçoamento das práticas, reforçando a sua relevância educativa.

No projeto DIDALIT e nas práticas em EF, as primeiras edições assentaram numa reflexão qualitativa, evoluindo para uma avaliação mais sistematizada, baseada na aplicação de questionários a estudantes e docentes (cf. anexo informação adicional), bem como na análise dos produtos desenvolvidos com recurso a rubricas e, no caso da EF, na recolha de dados com instrumentos validados que permitem a monitorização longitudinal das crianças.

No Ateliê de Ciências, privilegia-se uma avaliação formativa e reflexiva, baseada na observação, no *feedback* dos intervenientes e na análise das planificações e reflexões finais, evoluindo progressivamente para processos mais sistematizados de recolha de dados.

Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

ODS 4 – Educação de Qualidade

ODS 5 – Igualdade de Género

ODS 10 – Reduzir as Desigualdades